

Por Bruna Chieco

A transformação do mercado de investimentos passa pela mudanças de cenários políticos-econômicos e alterações regulatórias, mas há outro fator que deve ser adicionado a essa conta: a tecnologia. Apesar da Inteligência Artificial estar ganhando espaço na execução de processos, gestores acreditam que o fator humano ainda é preponderante para a construção de portfólios mais eficientes. O tema foi discutido durante o 14º Seminário Gestão de Investimentos nas EFPC.

Realizado pela Abrapp nos dias 28 e 29 de maio, em São Paulo, o evento reúne mais de 600 especialistas, gestores, dirigentes e profissionais do setor para discutir os cenários e tendências da indústria de assets e investidores institucionais global e doméstica.

“A IA traz eficiência, mas a interação humana faz a diferença para interpretar dados e fazer a curadoria dos investimentos”, pontuou Francis Nascimento, Membro da Comissão Técnica Sudoeste de Investimentos da Abrapp e moderadora do painel.

Para exemplificar o potencial que essa combinação pode gerar, Gustavo Campos Ottoni, Gestor de Fundo de Fundos da BNP Asset Management, exemplificou um cenário específico em que ele ofereceu insumos à IA para montar uma carteira de investimentos. Como resultado, ele fez ajustes na carteira sugerida pela ferramenta, alterando a carteira de acordo com os cenários apresentados em cada momento. “É preciso entender as premissas apresentadas pela IA e incorporá-las, caso faça sentido”, ponderou.

Na sua visão, a flexibilidade e interação entre o gestor e a máquina pode resultar em redução de riscos e de volatilidade. “Temos a possibilidade de reconhecer o que está acontecendo, enquanto a máquina não consegue captar tudo sem interação humana”.

Outra observação é que a IA ainda está mais acostumada a repetir padrões, e o gestor pode fazer análises mais qualitativas, além de levar em consideração o diálogo com as fundações para entender o nível de tolerância a risco de cada plano. “Ao associar tecnologia e inteligência humana, é possível oferecer soluções de investimento com customização, flexibilidade e agilidade”, disse Ottoni.

“Precisamos usar a tecnologia para seleção, monitoramento de ativos e diversificação do portfólio, buscando mitigar riscos”, ressaltou Cleber Diniz Nicolav, Diretor Executivo do ICSS e Diretor Superintendente AETQ da Inovar Previdência.

Ele apontou que as mudanças do mercado global, com tendências de digitalização e uso intensivo de IA, vêm transformando a gestão de investimentos, o que agiliza as análises de maior número de informações – mas a integração cada vez mais rápida da tecnologia nos processos também exige cuidados adicionais.

Novos desafios – Ainda apontando para um novo ambiente a ser enfrentado, Nicolav ressaltou que um mundo frágil, complexo, ambíguo, volátil e turbulento exige respostas rápidas, com adaptação, flexibilidade e aprendizado contínuo.

“A palavra-chave continua sendo diversificação”, destacou, lembrando que a Resolução nº CMN 5202/2025 incluiu novos tipos de ativos como a debênture de infraestrutura, CBIO, Fiagro e crédito carbono, como alternativas de investimentos para as EFPC. “Houve um incremento de produtos que podemos explorar nesse processo”, disse, reforçando que as equipes de gestão devem estar preparadas para este novo ambiente.

O 14º Seminário de Investimentos nas EFPC é uma realização da Abrapp com o apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Black: XP Investimentos. Patrocínio Ouro: ASA, AZ Quest, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset Management, Brunel Partners, Fram

Capital, HSI, Itajubá Investimentos, Mirae Asset, Sparta, SulAmérica Investimentos, Tarpon, Tivio Capital, Trígono Capital, Vinci Compass. Patrocínio Prata: 4UM Investimentos, Aberdeen Investments, BB Asset, Icatu Vanguarda. Patrocínio Bronze: Aditus, ARX Investimentos, Augme Capital, Consepro AI, Constância Investimentos, DWS, Galapagos Capital, HMC Capital, Investo, Itaú Asset Management, Novus Capital, Opportunity, Porto Asset, Real Investor, RJI Investimentos, Safra, Santander Asset Management, Teva Indices, V8 Capital. Apoio: Bahia Asset Management, BRZ Investimentos, MAPFRE Investimentos, Pátria Investimentos.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 29.05.2025.